

As Chaves Ocultas da Sabedoria

Como libertar sua mente - As chaves ocultas da sabedoria

por Richard Grove (2011)

Publicado: 9 de março de 2023 • Atualizado: 10 de março de 2023

Conteúdo

1. [Porque estamos aqui?](#)
 2. [O Segredo das Sociedades Secretas](#)
 3. [Fechando](#)
 4. [Versão de áudio](#)
-

Parte 1: Por que estamos aqui?

A alfabetização é uma forma de escravidão até que uma forma sistemática de pensamento crítico seja praticada pelo leitor.

Discutiremos a relevância dessa observação no restante desta lição e, se você ainda não possui uma forma sistemática de pensamento crítico, não se assuste... definido na forma de ferramentas perdidas de aprendizado e, a partir daí, você pode liberar seu próprio potencial, no seu próprio ritmo. Se você deseja libertar sua mente, primeiro precisa entender o processo pelo qual as palavras foram usadas para programar e controlar sua mente em primeiro lugar; assim você terá a capacidade de reescrever a programação em sua própria imagem. Isso é em nível individual, mas e quanto à humanidade como um todo?

O status quo, ou nosso atual estado de coisas, equivale a isto: as ações humanas estão em conflito com as necessidades humanas de sobrevivência. A tempestade perfeita de irracionalidade que todos nós estamos experimentando tem três componentes principais que criam seu efeito devastador:

1. **Censura ou Sigilo** que é o ato de ocultar informações.
2. **Corrupção da Educação** que convenientemente deixa você Intelectualmente Indefeso.

3. Ausência de Comunicação Compassiva, que impede a ação construtiva.

Acabar com o sigilo e revelar a verdade não dá automaticamente às pessoas um pensamento crítico e habilidades de comunicação não violenta. Fornecer autodefesa intelectual não impede automaticamente a censura, nem ensina como se comunicar. Aprender a se comunicar não acaba com o sigilo, nem proporciona pensamento crítico. Para libertar nossas mentes, devemos dar 3 passos; e repita essas etapas, repetidamente.

Vamos começar definindo 13 conceitos simples, para que possamos começar todos na mesma página:

1. **Axioma da não agressão:** é uma postura ética que afirma que a “agressão” é inerentemente ilegítima. “Agressão” é definida como a “iniciação” de força física contra pessoas ou propriedades, a ameaça de tal ou fraude contra pessoas ou suas propriedades. Em contraste com o pacifismo, o princípio da não agressão não exclui a autodefesa violenta. O princípio é uma postura ética deontológica (ou baseada em regras).

2. **Educação:** trazer, extrair, *produzir de um estado de ocultação*, (Johnson's Dictionary 1854); do verbo latino *educō*, conduzir ou tirar.

3. **Oculto:** do verbo latino, *occulto*, esconder ou manter em segredo. Portanto, a educação é o processo de desocultação da realidade.

4. **Polímata:** Um polímata (do grego *polymathēs*, “tendo aprendido muito”) é uma pessoa cuja experiência abrange um número significativo de diferentes áreas temáticas.

5. **Autonomia:** Autonomia (do grego antigo: *autonomos* de *auto* – “eu” + *nomos*, “lei” “aquele que dá a si mesmo sua própria lei”) é um conceito encontrado na filosofia moral, política e bioética. Nesses contextos, refere-se à capacidade de um indivíduo racional de tomar uma decisão informada e não coagida.

6. **Governo:** é derivado da palavra latina *gubernare*, um verbo, que significa *controlar* combinado com *mente*, um substantivo latino, que significa mente. Governo significa: *Controlar a mente*.

7. **Cibernética:** O termo cibernética vem do grego (*kybernētēs*, timoneiro, governador, piloto ou leme — a mesma raiz de governo). A cibernética é um amplo campo de estudo, que inclui equações para controlar o comportamento humano por meio do uso da linguagem; em outras palavras, se o propósito do governo é controlar a mente, a cibernética seria o manual de instruções de como controlar a mente. Isso significará mais quando chegarmos a Norbert Wiener em alguns minutos.

8. **Conspiração:** do verbo latino *conspirar*, conspirar; é o ato de ocultar informações para atacar aqueles que tiveram acesso negado ao mesmo conjunto de informações úteis. Veja também: Cabala

9. **Terrorismo:** Governo pela força ou coerção. (OED)

10. **Nesciente:** falta de consciência ou conhecimento, como consequência de nunca ter tido a escolha ou oportunidade de ser exposto a ele. Se eles tivessem sido expostos à consciência ou conhecimento, eles teriam sido integrados em seus pensamentos e ações, se eles tivessem apenas a oportunidade.

11. **Ignorante:** aquele que tem conhecimento de um conceito ou conhecimento, mas não integra essa informação e, portanto, resiste a aprender por escolha própria; ou escolher não aprender. Veja também: negação.

12. **Liber:** A palavra latina para livro é também a mesma palavra latina usada para articular a ideia de liberdade e, portanto, é a raiz da palavra *liber-ty*. A leitura de livros fornece um caminho para a liberdade cognitiva.

13. **Comunicação compassiva:** observando sem julgamento, processamos nossos sentimentos e identificamos necessidades mútuas, por meio das quais podemos nos comunicar para atender às necessidades de todas as partes.

Se a palavra governo significa literalmente *controlar a mente*, aprender a controlar sua própria mente não negaria a oportunidade de um governo externo? Veja, é o simples ato de fazer perguntas, que ilustra o calcanhar de Aquiles do sistema de controle; você pode condicionar os animais, mas se os humanos fizerem perguntas, eles podem aprender o caminho para a liberdade.

O governo continuará a existir até que não seja mais necessário. A ausência de governo é anarquia; não autonomia. A ausência de outra pessoa controlando sua mente não lhe dá automaticamente pensamento crítico, então é mais lógico, razoável e racional aprender como aprender qualquer coisa por nós mesmos e, assim, tornar-se autônomo, pelo que o controle externo da mente - ou governo - não é mais necessário.

O governo, *controlar a mente*, é uma forma de agressão quando é contra o seu consentimento. Quando os governos ocultam informações – por exemplo, com *sigilo máximo* – é uma forma de agressão, pois nega a você a oportunidade de fazer uma escolha informada. Se 16.000.000 de documentos foram tornados ultrassecretos por nosso governo (dos EUA) no ano passado, como poderíamos esperar ser informados sobre o que a realidade realmente é?

Quando as sociedades secretas ocultam informações e usam juramentos como método para garantir que os segredos permaneçam secretos; eles geram um diferencial de poder, se impedirem que outros acessem informações úteis. A superclasse que comanda o mundo tem superpoderes? Eles têm. O superpoder deles é ter acesso a um método sistemático para obter certeza, ao mesmo tempo em que nega o acesso às mesmas ferramentas libertadoras. O objetivo desta lição é transferir os superpoderes dos governantes não eleitos para você, por meio do qual você pode inspecionar, validar e, se assim o desejar, instalar seus próprios superpoderes de aprendizado. Como consequência, se assim o desejar, você também pode capacitar outras pessoas com a oportunidade de catalisar seu próprio potencial de aprendizagem... é realmente o presente que continua sendo dado, até que alguém decidiu mantê-lo em segredo e assumir o poder de controlar o resto de nossas vidas sem o nosso consentimento.

Sem acesso à informação oculta e ao kit de ferramentas intelectual para permitir que você tome ações com certeza; é um jogo manipulado que garante consistência, satisfação e ordem para quem oculta informações... e incerteza, medo, confusão e caos para quem não tem acesso às informações e às ferramentas de aprendizado.

Como resultado, sem aprender a superar nossa situação atual, muitos de nós reagimos emocionalmente e não conseguimos superar nossas reações, devolvendo nosso estado de capacidade de resposta para o de lutar ou fugir...

movido a adrenalina... as emoções não são um método válido de obter conhecimento, e tendemos a entrar em pânico, em vez de responder ao desconhecido com observação, pensamento lógico e ação informada para torná-lo conhecido. Esta é a essência de como nós, como seres humanos, estamos sendo controlados por outros seres humanos usando palavras.

Quem está fazendo isso conosco? A resposta curta: Polímatas que possuem racionalidade sem emoção. Ao longo da história, muitos grupos adotaram essa obsessão de controlar a vida dos outros, sejam os *atenistas*, os eugenistas ou os adoradores do ego; todos eles apoiam o controle de você *vis a vis* a censura e manipulação de informações, mais conhecido como o conceito de Ditadura Científica.

Alguns exemplos que ilustram a ideia da ditadura científica seriam os seguintes membros da intelectualidade do século XX:

1. **Eduardo Bernays** : *“A manipulação consciente e inteligente dos hábitos e opiniões organizadas das massas é um elemento importante na sociedade democrática. Aqueles que manipulam esse mecanismo invisível da sociedade constituem um governo invisível que é o verdadeiro poder governante de nosso país. Somos governados, nossas mentes são moldadas, nossos gostos formados, nossas ideias sugeridas, em grande parte por homens de quem nunca ouvimos falar. Este é um resultado lógico da forma como a nossa sociedade democrática está organizada. Um grande número de seres humanos deve cooperar dessa maneira se quiserem viver juntos como uma sociedade que funciona sem problemas. Em quase todos os atos de nossas vidas diárias, seja na esfera da política ou dos negócios, em nossa conduta social ou em nosso pensamento ético, somos dominados por um número relativamente pequeno de pessoas que compreendem os processos mentais e os padrões sociais das massas. São eles que puxam os fios que controlam a mente do público.”* – (Propaganda, 1928)

2. **Walter Lippmann**: *“Aprendemos a chamar isso de propaganda. Um grupo de homens, que pode impedir o acesso independente ao evento, pode organizar as notícias de acordo com seus propósitos... Para fazer uma campanha de propaganda; deve haver alguma barreira entre o público e o evento. O acesso ao ambiente real deve ser limitado, antes*

que alguém possa criar um pseudoambiente que considere sábio ou desejável.” – (Opinião Pública, 1922)

3. **BF Skinner**, inventor do condicionamento operante: *“Dê-me uma criança e eu a transformarei em qualquer coisa.”*

4. **Bertrand Russell**: *“A educação deve visar a destruição do livre-arbítrio, de modo que, depois que os alunos deixarem a escola, eles sejam incapazes, pelo resto de suas vidas, de pensar ou agir de outra forma que não seja o que seus professores teriam desejado.”* (Página 50 – *O resultado pretendido da educação*)

5. **Norbert Wiener**, autor de Cibernética, que se concentra em equações para controlar o comportamento humano e ilustra como corromper nossa comunicação natural e feedback – ou processos de aprendizado, por meio dos quais a teoria dos jogos é usada para controlar as massas: *“Como já indiquei, uma das direções de trabalho sugeridas pelo reino das ideias das reuniões de Macy diz respeito à importância da noção e da técnica de comunicação no sistema social. Certamente é verdade que o sistema social é uma organização como o indivíduo, que está ligado por um sistema de comunicação e que possui uma dinâmica na qual os processos circulares de natureza retroativa desempenham um papel importante. Isso é verdade, tanto no campo geral da antropologia e da sociologia quanto no campo mais específico da economia; e o importantíssimo trabalho, que já mencionamos, de von Neumann e Morgenstern sobre a teoria dos jogos entra nessa gama de ideias. Com base nisso, os drs. Gregory Bateson e Margaret Mead me instaram,”* – Se você não estiver familiarizado com o significado desta citação, clique no link para as [conferências Macy na Wikipedia](#) e aprenda o caminho a seguir após esta lição.

6. **Aldous Huxley**: *“Um estado totalitário realmente eficiente seria aquele em que o executivo todo-poderoso dos chefes políticos e seu exército de gerentes controlam uma população de escravos que não precisam ser coagidos, porque amam sua servidão. Fazê-los amar é a tarefa atribuída, nos estados totalitários atuais, aos ministérios da propaganda, aos editores de jornais e aos professores. Os maiores triunfos da propaganda foram alcançados, não fazendo algo, mas deixando de fazer. Grande é a verdade, mas ainda maior, do ponto de*

vista prático, é o silêncio sobre a verdade.” (A Revolução Definitiva, 1962)

Parte 2: O Segredo das Sociedades Secretas

Existem muitos registros que ilustram que o ofício da maçonaria é muito mais antigo do que sua erupção pública na Grã-Bretanha em 1700. Um desses documentos é o “Manuscrito de Madeira”, de cerca de 1610, que contém 32 páginas, e nele começa proclamando que a Maçonaria sempre foi associada a “Gramática, Retórica, Lógica, Aritmética, Geometria, Música e Astronomia”. Trata-se de uma referência inconfundível às 7 Artes Liberais ou Libertadoras, compostas pelo Trivium (Gramática, Lógica, Retórica) e pelo Quadrivium (Aritmética, Geometria, Música e Astronomia). Estes são assuntos antigos perdidos para o mundo cristão durante a Idade das Trevas e preservados no Oriente Médio por estudiosos árabes, até as Cruzadas.

Outro artefato curioso é encontrado como a conclusão da magnum opus de Albert Pike, *Morais e Dogmas*, onde na página 861 ele proclama que o Segredo Real do Sublime Príncipe é encontrado na compreensão do triângulo pitagórico 5-3-4 de ângulo reto: O 5 representando os 5 sentidos, o 3 representando o Trivium (Gramática Lógica Retórica), e o 4 representando o Quadrivium (Matemática, Geometria, Música, Astronomia). É observando com nossos 5 sentidos que processamos essa entrada usando o Trivium e quantificamos nossa realidade usando o número em suas várias formas por meio do Quadrivium, como uma medida de compreensão. *Morais e Dogma* também traz à mente o credo maçônico “*Ordo ab Chao*”, ou “Ordem fora do Caos”, supostamente uma metáfora esclarecedora quanto à fonte do poder maçônico, em sua capacidade de criar o caos, do qual eles podem manter o controle e afirmar a ordem. De fato, isso é preciso, pois aprender é o processo de estabelecer ordem sobre o caos, ou o método de transmutar o caos em ordem, usando as 3 etapas do Trivium, que abordaremos na próxima seção desta lição. O método de transmutar a ordem do caos só é “mau” se for usado por um lado e usado contra o outro; pois esta é a consequência da ocultação de ferramentas úteis de aprendizagem. Ao reintroduzir esses conceitos para aqueles que não estão em sociedades secretas e, portanto, sem juramento de sigilo, podemos efetivamente dissolver o poder

que os governantes não eleitos usam para afirmar seu controle sobre as massas, uma mente de cada vez.

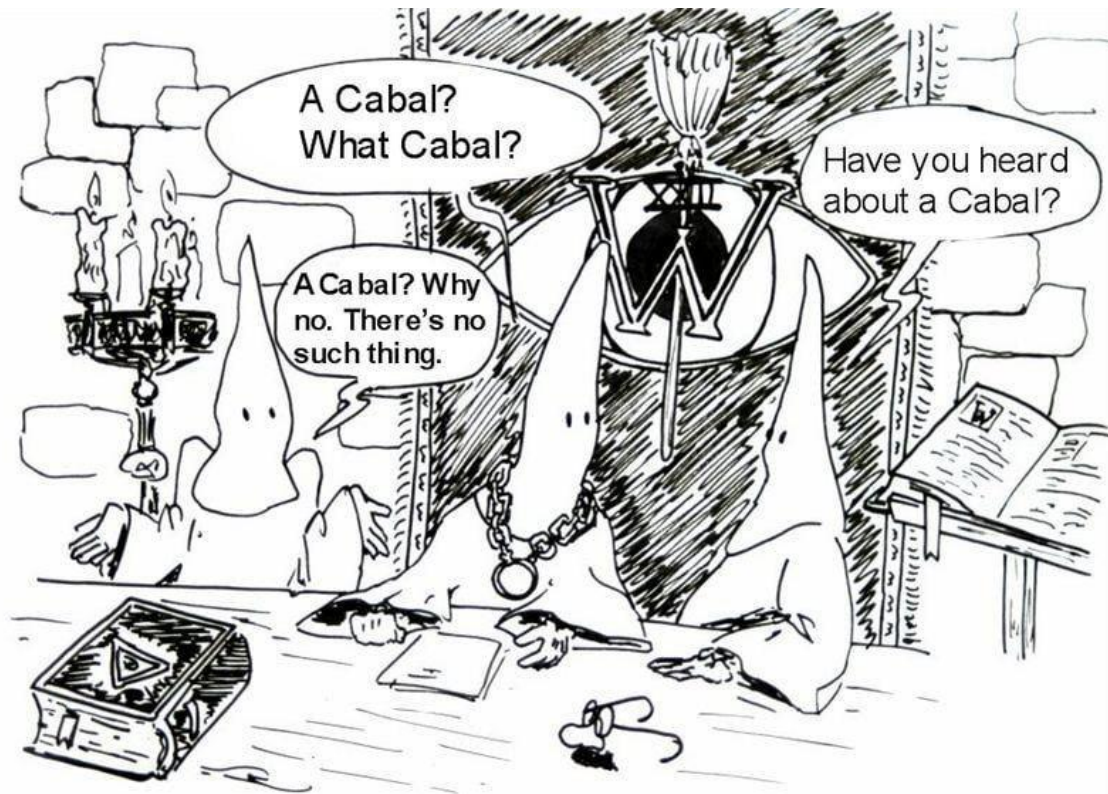
Além do mais, a mensagem esotérica dos símbolos e palavras usadas pelos perfectibilistas, mais conhecidos como Illuminati, rendem descobertas de aprendizado ainda mais interessantes:

A coruja representa um predador que pode ver no escuro, enquanto você não; referindo-se ao fato de que aqueles na sociedade podem ver as informações ocultas - enquanto você não pode. O triângulo representa a trindade, ou processo de aprendizado sistemático de 3 etapas, e a citação “ *Per Me, Caeci Vident* ”, que se traduz em: “Através de mim, o cego torna-se vidente”, também se refere ao processo de aprendizado. Um processo que, se não for compartilhado igualmente, pode ser usado como uma arma – dando grande poder a poucos e usado para controlar muitos.

Se a palavra luz deriva de “Lux”, o processo de lançar luz pode ser equiparado à desocultação da informação, que também é aprendizado ou educação? Pode aquilo que nos permite observar, comparar a realidade com a nossa memória, e aprender como resultado, ser algo que as pessoas do passado adoraram?

Alguém, em algum momento no passado, tentou ocultar o poder do aprendizado fazendo com que outros (sem acesso às ferramentas do aprendizado) pensassem que ele é “mau” ou mesmo um “adversário”; de modo a usar o medo para impedir que outros façam descobertas significativas e compartilhem conhecimento com outras pessoas?

Isso pode começar a explicar o motivo pelo qual nosso recurso natural mais precioso – a capacidade de cada indivíduo desenvolver sua capacidade mental – foi mais evidentemente subvertido nos últimos séculos.



Agora que sabemos que A) existe um método para aprender qualquer coisa, e B) que o método foi oculto e mantido como o segredo primário das sociedades secretas - porque se elas podem impedir que você aprenda da mesma forma - elas têm uma vantagem favorável no diferencial de poder... ou alavancagem.

Como muitas das informações de que precisamos para entender nossa história foram ocultadas, é por meio do processo de leitura de livros, por meio do qual podemos liberar nossas mentes e exercitar nossa liberdade de expressão e comunicação para melhor progredir em nossos entendimentos, por meio de uma linguagem comum de interação com os outros.

Este é o processo pelo qual nós, como indivíduos, ajudamos uns aos outros a libertar nossas mentes. Os livros são nosso melhor recurso de conhecimento na história da humanidade, e é nossa capacidade de encontrar e filtrar informações valiosas e compartilhá-las com outras pessoas, o que nos dá esperança de que nem tudo está perdido.

Todo aprendizado então começa com uma observação, e se nossa curiosidade é saudável e não foi envenenada, nosso questionamento dessa observação nos leva a aprender o caminho a seguir, fazendo perguntas substanciais e encontrando respostas válidas.

Existe uma relação entre a qualidade de nossos julgamentos ou decisões e a qualidade de nossas vidas? Se você observar que existe uma relação direta entre a qualidade de nossos julgamentos e a qualidade de nossas vidas, então a pergunta é: “qual é o método pelo qual podemos melhorar a qualidade de nossos julgamentos e decisões?”, como consequência inferida seria uma melhoria na qualidade de nossas vidas. Se alguém quiser elevar seu padrão de vida às suas custas, no exemplo de Bernie Madoff ou qualquer outro vigarista, o que eles devem fazer para ocupar uma posição de poder? Simplesmente para minar sua capacidade de tomar decisões de qualidade e julgamentos precisos; e isso é feito ocultando informações, segredos que são protegidos por juramentos e outras formas de coerção.

Se o status quo é alimentado por nosso mau julgamento e, simultaneamente, o status quo está em conflito direto com as necessidades humanas de sobrevivência, melhorar nossa capacidade de tomar decisões de qualidade e julgamentos precisos pode não resolver o conflito em andamento?

Qual é a maior ameaça para a classe dominante? Eles são geneticamente superiores ou apenas receberam ferramentas para atingir um nível mais alto de perspectiva, tornando-os nossos superiores intelectuais por meio da ocultação de informações e da corrupção da educação pública? O método pelo qual alguém aprende a aprender qualquer coisa por si mesmo pode ser o maior segredo?

O mundo é governado por pessoas que são nossos inferiores intelectuais? Esta questão será abordada ao longo desta lição, então vamos fazer uma pergunta que diz respeito a porque estamos todos aqui buscando autodefesa intelectual.

O que cria uma oportunidade para um vigarista tirar vantagem de sua presa?

É através da observação que existe o conhecimento, e da observação de que a ocultação da informação por um lado, cria um desequilíbrio de poder. Esse desequilíbrio oferece a oportunidade para os predadores criarem suas próprias presas... para transformar em escravos aqueles que não têm acesso às informações ocultas ou secretas. Seja o monte de três cartas ou o jogo de concha em uma rua da cidade, ou seja, o esquema Ponzi sendo usado para roubar trilhões de milhões de pessoas; aqueles que sabem que buscam poder por meio

da ocultação de informações, usam essa lacuna de conhecimento para atuar como seu fulcro ... quanto mais segredos, maior sua influência.

Como saber se você está sendo enganado?

Você percebe que às vezes pessoas honestas estão fornecendo informações que são desonestas, não em função da tentativa de enganá-lo, mas sim porque não validaram o que estão tentando passar para você como “conhecimento”?

Como podemos atingir graus mais elevados de certeza, aprendendo a discernir o fato da ficção?

Poderíamos começar definindo o que se entende por conhecimento: “pode-se dizer que vivemos em um mundo simbólico, e todo conhecimento é uma função de como as comunidades de conhecedores constroem e manipulam símbolos”.

Acho importante observar que o conhecimento desempenha um papel importante na comunicação, assim como a lógica; cuja combinação equivale à retórica, que pertence à expressão do conhecimento, se esse processo não for corrompido e permanecer em integridade com a lei da identidade.

É por meio desse conhecimento – ou da capacidade de construir e manipular símbolos – que a retórica é formada, e esse é o processo pelo qual os polímatas governam; e nessa realização, pode-se então reconhecer os conceitos que incorporam aqueles que governam.

Todo conhecimento começa com a observação, através dos 5 sentidos. Esta é a gênese do pensamento, enquanto processo de identificação, para validar os conteúdos que guardamos como memória.

Já foi dito que o julgamento sem observação é o epítome da ignorância, enquanto a observação sem julgamento é o epítome da sabedoria... mas POR QUE a observação sem julgamento é tão importante?

É porque para chegar a um ponto de decisão ou julgamento, é preciso pensar como um método para chegar lá... e a observação não é o resultado final do julgamento, mas sim o ponto de partida para que o pensamento ocorra. O que é pensar, senão um processo contínuo de obtenção de identificação e o processo

de inferir essas identificações em um corpo de conhecimento logicamente conectado?

Pensar é o processo de fazer as perguntas: quem, o quê, quando, onde, por que e como; e encontrar respostas válidas; por meio do qual você pode tomar uma decisão informada ou um julgamento preciso.

Se o seu processo de observação não progredir através da dialética – ou processo de perguntas e respostas – do pensamento, seus julgamentos não refletem nada além de respostas condicionadas, programadas pelo seu ambiente... criado para facilitar, progredir e proteger a classe dominante não eleita... e você não está nela.

Por que estamos todos aqui esta noite? É porque todos nós observamos contradições em nossas perspectivas da realidade, e aí essas contradições despertaram nossa curiosidade e nos iniciaram em um processo de pensamento, pelo qual procuramos aprender como remover nossos mal-entendidos sobre o mundo e comunicar isso novos entendimentos para os outros?

A causa raiz do que nos torna conscientes de que algo está errado é que estamos comparando e contrastando o que observamos agora com o que experimentamos no passado. Todos nós podemos nos lembrar de uma época em que tínhamos maiores graus de liberdade e comparando e contrastando o passado com o presente; sentimos um declínio em nosso modo de vida.

Essa comparação, ou contraste, é a base da dualidade de nossa realidade física compartilhada; sem contraste, não haveria como discernir uma coisa da outra, que é a essência da unidade – ou não-dualidade.

Aqui no mundo físico, estamos todos familiarizados com a forma como as corporações se identificam... com logotipos. No grego antigo, *logos*, muitas vezes traduzido como palavra ou número, originalmente significava razão. Os pitagóricos desenvolveram uma teoria de razão e proporção aplicada aos números. Os primeiros tradutores traduziram isso para o latim como *ratio*, que significa “razão” (como em “racional”). Escritores medievais usaram a palavra *proportio* (“proporção”) para indicar razão e *proportionalitas* (“proporcionalidade”) para a igualdade de razões.

É inato à espécie humana que temos a capacidade de formar e usar proporções e, portanto, ser racionais. Esta é a chave para o que nos torna humanos, nossa capacidade de reconhecer e usar letras, construindo palavras, criando frases, escrevendo parágrafos e compartilhando informações além de nossa vida. Assim como se pode construir uma cidade inteira de tijolos, existe toda uma realidade construída com letras, palavras e linguagem; e todos nós estamos cientes de que muitas vezes na história, as palavras foram usadas para criar prisões invisíveis e escravizar mentes.

O sobrevivente do holocausto Viktor Frankl é famoso não por ser um sobrevivente, mas pelas experiências que o levaram a uma observação, através da qual todos podemos compreender a essência do que é ser um ser humano: “Entre o estímulo e a resposta, *existe é um espaço, e nesse espaço, está a nossa liberdade.*”

Escolher pensar ou não pensar, aprender ou não aprender... essas são as questões que devem nos interessar. Como seres humanos, aprendemos implicitamente de várias maneiras; mas fazemos isso de forma inconsistente e sem exatidão ou precisão. É na observação explícita de como nossa capacidade natural de aprender realmente funciona, que se encontra a chave para aprender qualquer coisa que você queira na vida.

Na verdade, como aprenderemos ao longo desta noite, há realmente apenas uma pergunta que precisamos fazer... e é usando essa única palavra que podemos desbloquear nossas próprias mentes e realmente começar a explorar a realidade por meio de uma metodologia de pensamento crítico e resolução criativa de problemas.

Essa palavra, a propósito, é O QUE, e ajuda se você colocar esta pequena linha ondulada com um ponto abaixo dela, transformando-a em uma pergunta. Qual é a identidade de ?

Qual é o processo e o propósito do pensamento? Pensar é o processo de identificação.

Para empregar a metáfora, se você equiparar o processo de aprendizagem ao processo de comer, o pensamento é a parte em que você identifica cuidadosamente o que é e o que não é comida; para não se envenenar, pois comer

sem pensar pode levar você a consumir algo que não é comida. Pensar é uma ferramenta de sobrevivência e necessária aos seres humanos, que são seres volitivos; significando que existe um espaço a ser preenchido, e nesse espaço fazemos nossas escolhas.

Qual é o processo e o propósito do pensamento? Pensar é o processo de identificação. Começa quando questionamos nossas observações e inicia um processo pelo qual aprendemos a responder nossas próprias perguntas.

O que é identidade? É o resultado do processo de eliminação resultando no rótulo não contraditório.

Se eu descrever um veículo com rodas, você pode dizer “carro”; se eu acrescentar que é puxado por um cavalo, pode-se dizer “carroça”. É observando semelhanças e diferenças que definimos um conceito e, uma vez definido, o rotulamos. Esse processo de iteração dos gêneros e diferenças, ou semelhanças e contrastes, permite ver um conceito em foco. Depois que um conceito é definido ou rotulado, ele pode ser posteriormente identificado; perguntando quem, o que, onde, quando, por que e como... todos nós conhecemos essas perguntas como os 5-Q's + Como... perguntas que devem ser respondidas em qualquer peça de jornalismo de qualidade... mas na realidade há apenas uma pergunta, como eu mencionei, perguntei de 6 maneiras diferentes:

- **Quem?** Traduz como: “ *Qual* é a identidade da pessoa envolvida?”
- **O que?** Traduz como: “ *Qual* é a identidade do assunto, conceito ou tópico envolvido?”
- **Onde?** Traduz como: “ *Qual* é a identidade do local ou lugar?”
- **Quando?** Traduz como: “ *Qual* é a identidade da época?”
- **Por que?** Traduz como: “ *Qual* é a identidade da causa?”
- **Como?** Traduz como: “ *Qual* é a identidade do meio ou processo?”

É fazendo a pergunta: “Qual é a identidade de (?)”, que se dá o pensar, pois é o processo de apreensão da identificação; e isso é Lógica. A lógica é a arte da identificação não contraditória.

Esta é a essência da comunicação humana, e como todos nós fomos privados dela, não é de admirar que todos estejamos aqui procurando algo... e agora podemos IDENTIFICAR o que é.

O conceito de “prova”, que é algo que todos procuramos, também é útil para definir neste ponto:

A prova é o processo de derivar uma conclusão, passo a passo, a partir da evidência fornecida diretamente pelos sentidos, cada passo de acordo com a lei da identidade; que é a Lógica. Uma vez que os conceitos são mutuamente definidos, a comunicação torna-se muito mais eficiente e eficaz.

A lógica é a arte da identificação não contraditória; significando que uma coisa não pode ser outra coisa ao mesmo tempo e respeito. Em essência, qualquer definição acordada atua como um terreno comum para uma comunicação bem-sucedida. Se você está tentando se comunicar com alguém e não consegue chegar a um acordo sobre definições comuns, a comunicação não pode ocorrer. Se as identidades não podem ser definidas, a lógica não está presente e a conversa então é aparentemente sobre nada. Se houver falha na comunicação, é provável que haja uma contradição na identificação; por meio do qual a reafirmação do acordo mútuo sobre definições ou identificação provavelmente remediará a situação.

Este é o fio comum entre humanos e computadores, e porque podemos usar computadores para nos comunicar. A forma como estou me comunicando com você agora é idêntica à forma como os computadores se comunicam; em um sentido tecnológico, todos nós falamos em código, e se você tiver o decodificador - neste caso, o português - você pode entender o que estou dizendo, mesmo que tenha que procurar algumas palavras. Um código é definido como a comunicação entre um codificador (um “escritor” ou “falante”), sou eu, e um decodificador (um “leitor” ou “ouvinte”), ou seja, você... alfabeto e dicionário de inglês.

A essência da comunicação / Claude Shannon:

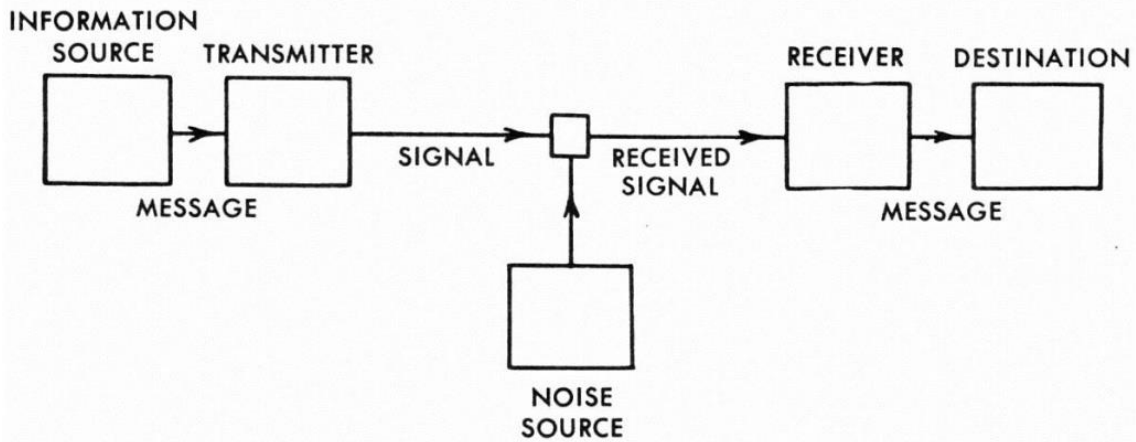


Fig. 1. — Schematic diagram of a general communication system.

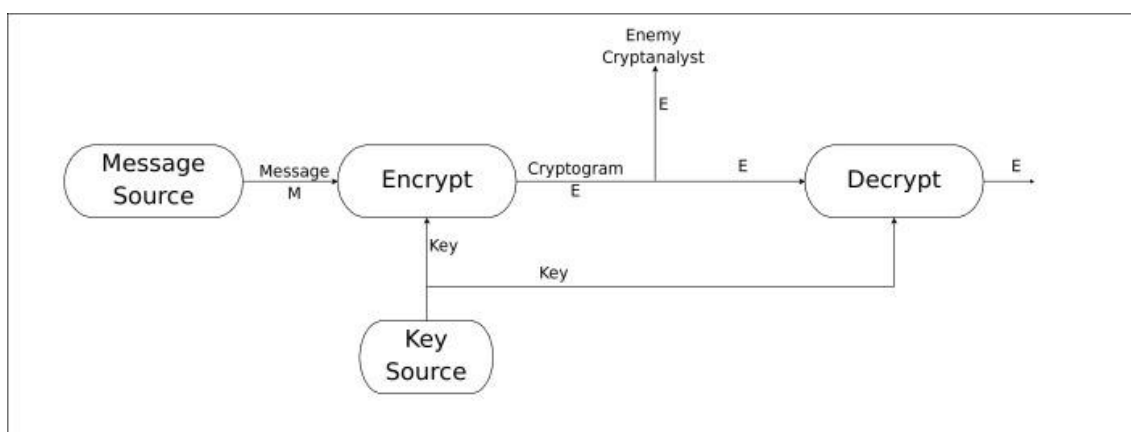
Em 1948, Claude Shannon, um polímata americano, publicou seu artigo sobre *The Mathematical Theory of Communication*, que lhe rendeu um lugar na história como o “pai da teoria da informação”. O trabalho de Shannon sobre como a comunicação funciona é o princípio fundamental para a era eletrônica, pois é usado em computadores e praticamente em todos os dispositivos de comunicação ou aparelhos eletrônicos. Está em reconhecer o padrão de entrada, processamento e saída; que podemos aprender como nosso próprio processo de comunicação é prejudicado. Você tem uma ideia, você a expressa, e a pessoa com quem você está falando parece que sua mensagem se perdeu na tradução. Se você concordar com as definições, ou seja, a linguagem codificada usada para transmitir a mensagem, seja em português ou em código binário, o próximo passo seria identificar a origem do ruído na mensagem; identificando especificamente o que é a mensagem e o que não é. Este é o processamento lógico.

Humanos e computadores diferem, na medida em que os humanos às vezes tentam enganar uns aos outros e/ou comunicar informações que não são validadas; ambas as instâncias criam caos, ou ruído, que pode dissolver a integridade da mensagem.

Uma falácia é um erro em nosso processo de pensamento lógico. A palavra falácia deriva do Latin, *fallere*, enganar. Se alguém não conhece a miríade de falácias

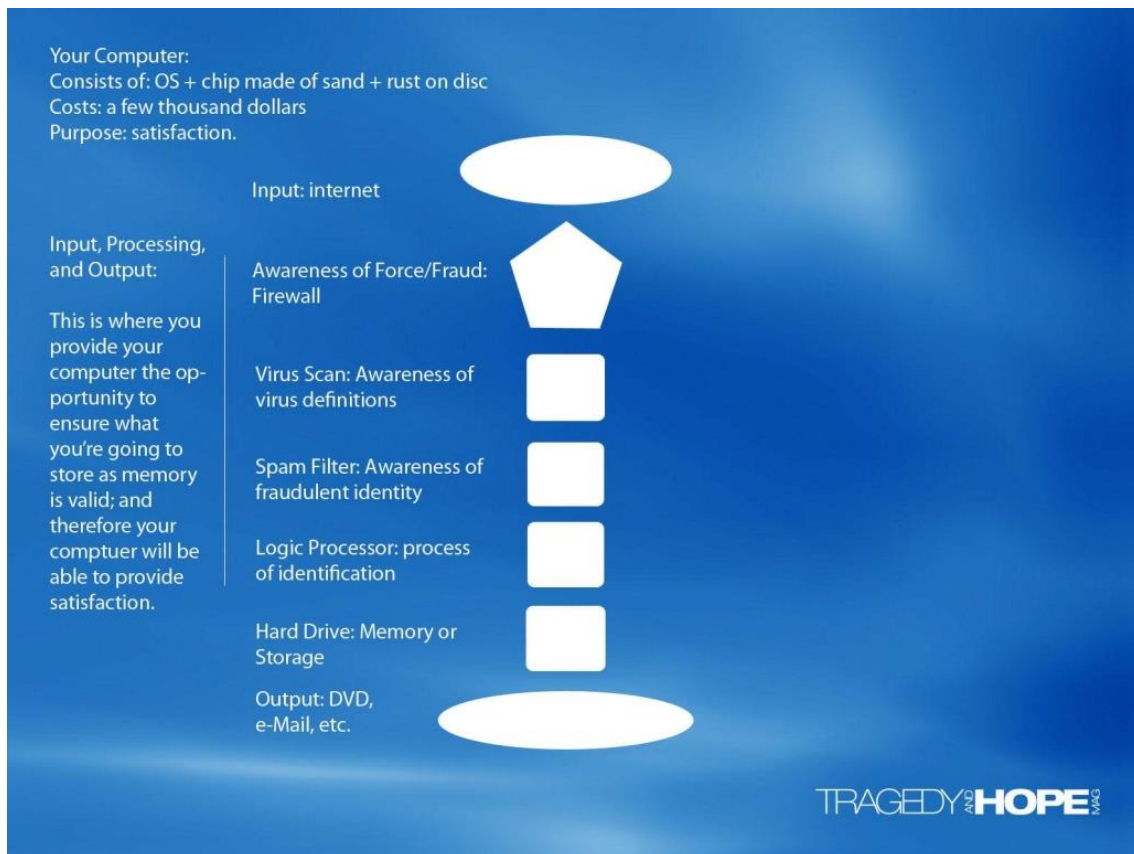
existentes, seu uso, se reconhecido por você, pode ser interpretado como inocente. Se alguém tem conhecimento e está tentando enganá-lo usando falácias, se reconhecido por você, pode ser abordado ... e você pode evitar tomar informações tóxicas e arquivá-las em sua memória como verdade. No entanto, quando tanta informação é mantida em segredo e tantas fábulas circulam como "verdade", é difícil conseguir um foco claro na realidade. Pensar é o processo de focar nossa mente no assunto ou conceito a ser identificado; então, o que aconteceria se as propriedades de identificação fossem retidas de você? Você se torna o inimigo externo, o público profano, as massas exotéricas que ficam cegas e no escuro. Essa é a natureza da criptografia e da descriptografia, que Claude Shannon também elaborou de forma miraculosamente simples:

Sistemas de comunicação de sigilo:



Claude Shannon também criou o método do *Sistema de Comunicação de Segredos*, que oculta informações (a Fonte Chave), negando a alguém fora da sociedade secreta a capacidade de ler as mensagens; isso é útil para entender, pois é o acesso à chave que permite ao resto de nós descriptografar nossa realidade. Sim, a ocultação da informação, é a cifragem da nossa realidade; e isso permitirá que você veja alguns dos entendimentos relacionados em filmes como Matrix. Se o mundo foi puxado diante de nossos olhos, então a educação é o processo de voltar à realidade.

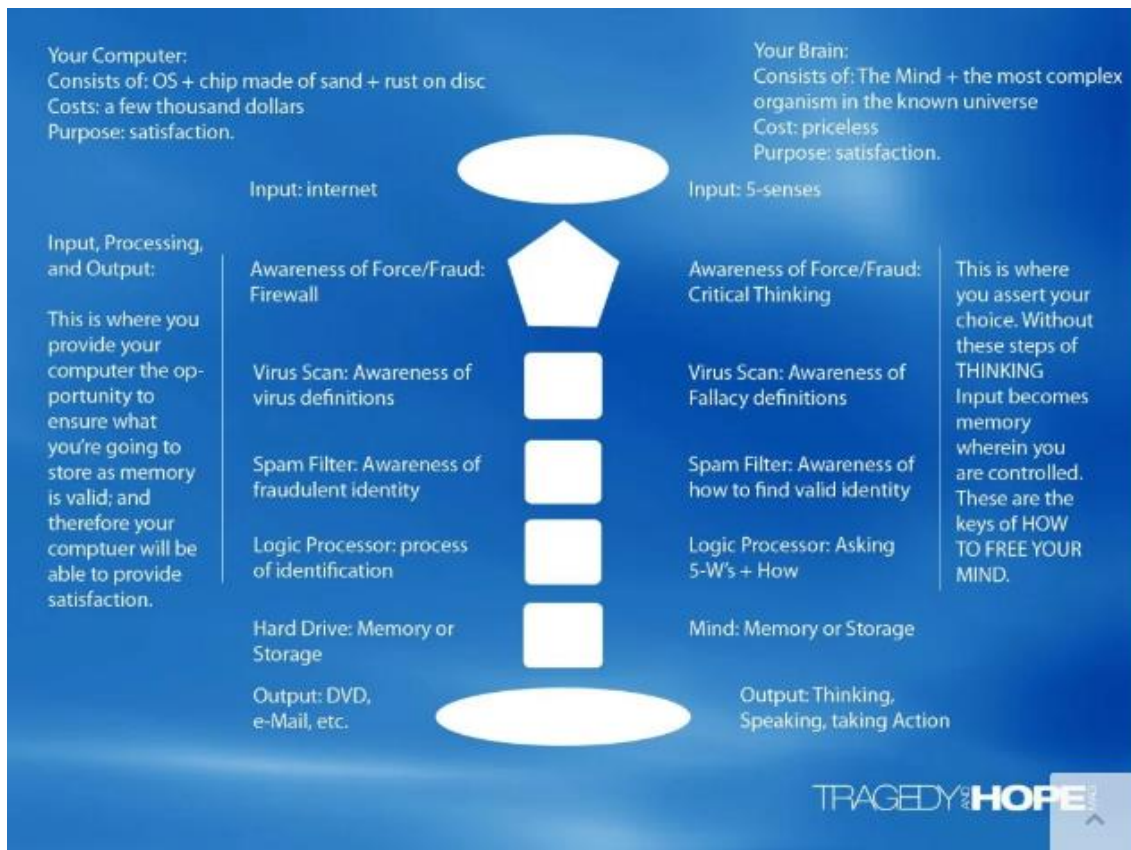
No hindu antigo, RAM é uma palavra para deus; hoje no século 21 RAM refere-se a memória... esses conceitos podem estar conectados? Este diagrama ilustra as semelhanças e diferenças entre você e seu computador; e é intitulado "seu computador e você", e pensei que poderia ajudá-lo a tirar mais proveito desta lição.



É provável que todos nós tenhamos um computador e, como acabamos de aprender com Claude Shannon, existem 3 etapas básicas para torná-lo útil:

1) Entrada, 2) processamento e 3) saída.

Este ciclo, repetido de forma consistente, torna uma ferramenta útil. Seu computador, em termos mais simples, é um código, ou sistema operacional, que roda em um chip feito de areia e armazenado como memória como ferrugem em disco, e pode custar alguns milhares de dólares. Você pode conectar seu computador à internet, uma entrada. Você pode ter um firewall, verificação de vírus e filtro de spam em vigor, antes de deixar seu processador trabalhar e, eventualmente, armazená-lo na memória, por meio do qual pode ser recuperado e enviado para uma impressora, disco ou enviado de volta através da internet como comunicação. Se todas as peças funcionam sinergicamente, o computador é útil e gera satisfação e serenidade; e se não, causa frustração e confusão.



É ainda mais provável que todos nós tenhamos um cérebro e, como acabamos de aprender com Claude Shannon, existem 3 etapas básicas para torná-lo útil: 1) entrada, 2) processamento e 3) saída. Esse ciclo, quando repetido de forma consistente, torna nossa mente uma ferramenta útil. Sua mente, em termos mais simples, é o sistema operacional do cérebro – que é o organismo mais complexo do universo físico conhecido – e não tem preço. Seu corpo literalmente não pode sair de casa sem ele. Você pode ter acesso a todos os 5 sentidos para observar e interagir com o ambiente, esta é a entrada. Você então pode ter um firewall, uma consciência da observação de que existem predadores. Você pode fazer uma varredura de vírus, que é uma consciência do fato de que informações sem integridade podem atrapalhar sua capacidade de pensar e agir. Você também pode ter um filtro de spam, que é uma consciência de que alguns predadores usam identidades falsas na tentativa de enganá-lo. Através do uso do processamento lógico - perguntando os 5 Q's + C, essas contradições podem ser identificadas, permitindo assim que você evite o esquema de confiança, pois ele só funciona se você estiver intelectualmente indefeso. Neste ponto, você pode armazenar essas informações validadas na memória, por meio das quais elas podem ser recuperadas e transmitidas ao pensar, falar ou fazer. Se todas as peças

funcionam sinergicamente, a mente é útil e gera satisfação e serenidade; e se não, causa frustração e confusão.

Portanto, a questão é, dada essa informação, por que todos parecemos investir mais em nossos computadores do que no funcionamento de nossas próprias mentes? Parece que fomos enganados ao priorizar incorretamente o que é mais precioso e vendidos em uma forma sistemática de minar nosso direito de autodeterminação por meio de um marketing muito inteligente, graças a alguns polímatas egocêntricos.

Quando deixamos de exercer nossa escolha - pensar ou não pensar - nos tornamos nossos próprios opressores.

Além do mais, o que acontece se não tivermos um firewall, verificação de vírus e filtro de spam em execução o tempo todo? Perdemos nossa escolha, pois é nessas 3 etapas que avaliamos e afirmamos nossas decisões. É no desligamento de nossa consciência - através da falsa criação ou atribuição de confiança - que nos tornamos controlados... literalmente. Pois é na entrada, onde a propaganda e o engano entram em nossa mente, e sem questionar, nós a armazenamos como verdade factual na memória. Nossa escolha é auto-usurpada e terceirizada para qualquer input a que estamos expostos, porque perdemos a curiosidade de perguntar "o quê?" Você é livre apenas quando se compreende em relação ao que o cerca, e isso muda à medida que você se move pelo mundo; no entanto, o fio condutor que cria o tecido do conhecimento é a observação de que a aprendizagem é o caminho para a liberdade.

Voltando à *Teoria dos Sistemas de Comunicação*, esta é a chave para desbloquear nossas próprias mentes, descriptografar nossa realidade, permitindo-nos tomar ações que inspiram outros a fazerem o mesmo. A guerra tem características mentais e físicas; não pode haver suporte para a guerra física se primeiro não houver suporte mental que facilite a ação física. Para derrotar seu inimigo, você deve quebrar sua vontade, para controlá-lo. Para quebrar a vontade deles, você deve quebrar a capacidade deles de controlar sua mente. Somente quando a informação é ocultada é que a aparência da verdade pode ser desfigurada, e é nessa corrupção intelectual que os seres humanos podem ser levados a desumanizar - e assim racionalizar o uso de agressão, fraude e coerção - outros seres humanos e suas comunidades. A responsabilidade pára aqui. Permita-me

apresentar o ponto de virada refletindo alguma sabedoria que ajudou a nos conduzir aqui hoje, de uma palestra da famosa escritora de mistérios graduada em Oxford, Dorothy Sayers, em sua palestra *“As Ferramentas Perdidas de Aprendizado”*:

“Não estou aqui para considerar os sentimentos dos corpos acadêmicos: estou preocupada apenas com o treinamento adequado da mente para enfrentar e lidar com a formidável massa de problemas não digeridos apresentados pelo mundo moderno. Pois as ferramentas de aprendizado são as mesmas, em toda e qualquer matéria; e a pessoa que sabe como usá-los, em qualquer idade, dominará um novo assunto na metade do tempo e com um quarto do esforço despendido pela pessoa que não tem as ferramentas sob seu comando. Aprender seis assuntos sem lembrar como foram aprendidos não facilita a abordagem de um sétimo; ter aprendido e lembrado a arte de aprender torna a abordagem de cada assunto uma porta aberta.”

É aqui que toda esta lição vale a pena: estamos no topo da metodologia de aprendizado mais poderosa, que produz progresso com graus cada vez maiores de certeza, mas primeiro há mais uma palavra a aprender: Trivium, latim para onde 3 estradas se encontram. Quais 3 estradas? A entrada, o processamento e a saída, que quando usados em uma repetição ordenada sistemática, produzem satisfação. Neste ponto, vou fazer com que você eleve seu próprio senso de perspectiva, transmutando assim sua capacidade implícita natural de aprender em uma forma explícita de autodefesa intelectual.

A entrada: como observar

Este é simplesmente conhecimento definido, resultante da resposta: QUEM, O QUÊ, ONDE, QUANDO. Essa entrada, ou conhecimento, é referida como a gramática geral de um conceito ou ideia. A Gramática Geral é a conexão dos conceitos das palavras humanas com a realidade objetiva.

O processamento: como pensar

Este é simplesmente o entendimento que resulta da resposta: POR QUÊ? É a arte de pensar sem contradição, ou identificação não contraditória. Esse processamento, ou pensamento, é chamado de lógica.

A Saída: Como se comunicar

Isso é simplesmente a comunicação de conhecimento e compreensão, ou sabedoria, que se precipita ao responder à pergunta: Como? É ao pegar a gramática e aplicar a lógica que se cria o que se chama de retórica, ou a expressão da sabedoria.

No entanto, se um público carece de autodefesa intelectual e não questiona a retórica que consome, logo pode ser enganado; é por isso que é imperativo que nós, as pessoas, nos tornemos habilidosos na arte de usar esse processo de três etapas, conhecido como método Trivium de pensamento crítico e solução criativa de problemas. Quer referido como entrada, processamento e saída, ou como observar, como pensar, como se comunicar, ou conhecimento, compreensão e sabedoria, ou gramática, lógica e retórica; tudo se refere ao mesmo processo implícito e natural que todos nós temos como seres humanos. É por isso que é removido do sistema de educação pública e preservado nas universidades de elite, escolas de mistério e sociedades secretas... é o único segredo que lhes permite criar e manter o poder em primeiro lugar, amputando nossa curiosidade e capacidade de aprender por nós mesmos, tornando-nos dependentes de professores em salas de aula pavlovianas usando implementações Wundtianas de psicologia experimental para nos condicionar como os pombos de Skinner... onde podemos ler apenas o suficiente para sermos controlados com eficiência e eficácia. BF Skinner privou seus pombos de comida e depois usou comida para corromper as ações dos pássaros, e nossos governantes não eleitos nos privam de informações e dinheiro e depois usam essas deficiências para corromper nossas ações a seu favor. Esta é a causa raiz de porque o status quo está em conflito direto com as necessidades humanas de sobrevivência. Isso é por quê nas 15.000 horas que você passou na escola pública não lhe ensinaram o que você aprendeu nesta hora de aula. É a coisa mais importante que pode ser ensinada,

Agora, alguns exemplos rápidos para dar a você o melhor controle possível sobre este conjunto inestimável de perspectivas:

1. Se você já esteve fora do seu bairro e ficou com fome, é provável que tenha passado pela experiência de fazer um pedido em um restaurante desconhecido. Você observa o cardápio, pensa no que gostaria, depois pede e come sua refeição. Três passos, observe,

pense, ordene. Você não come, pede, pensa no que quer, e depois olha o cardápio; isso seria ilógico. Gramática são as definições ou conhecimento (do que está no cardápio), Lógica é o processo de pensar, comparar o que você gosta com o cardápio, e garantir que você não coma uma contradição com o que te traz satisfação; a Retórica é o processo de pedir e comer a refeição.

2. Parece que quase todos os canais de televisão têm um programa de investigação policial da cena do crime; e, no entanto, ironicamente, muito poucos neste mundo podem realmente reconhecer, investigar e resolver qualquer um dos inúmeros megacrimes e grandes roubos mundiais em andamento. Nesses programas, o processo de Gramática, Lógica e Retórica é o tema repetitivo, o sistema ou método pelo qual os crimes são resolvidos. Primeiro, há uma conscientização e definição da cena do crime, que depois volta ao laboratório para pensar nas evidências, identificar e remover contradições; feita a conexão com o criminoso, a prisão pode ocorrer. Gramática, Lógica, Retórica, uma roda de poder, que os timoneiros usam para guiar o resto de nós pela vida. Esta é a essência de como começar a introduzir instantaneamente o equilíbrio no mundo, uma mente livre de cada vez.

3. Por fim, se você ainda não pegou o jeito, mais um exemplo. Todo mundo aqui comprou um produto, que vem com um manual de instruções. Cada manual de instrução com integridade, usa o processo de Gramática, Lógica e Retórica, ou o Método Trivium; comunicar o valor do conceito/ideia/produto, etc. As partes individuais são sempre as primeiras, definidas e geralmente ilustradas; esta é a Gramática Geral do produto. Em seguida, o manual mostrará como todas as partes se encaixam, ilustrando como o conhecimento (das partes individuais) se interconecta, o que produz sua compreensão, permitindo assim uma montagem bem-sucedida; esta é a Lógica do manual do produto. Por fim, o manual de instruções articula como usar e solucionar problemas do produto corretamente, e esta é a Retórica.

Imagine um círculo, dividido em 3 partes iguais, essas 3 estradas, Gramática, Lógica e Retórica, quando usadas nessa ordem específica, repetidamente, com aprendizagem ativa engajada... produz graus cada vez maiores de certeza. Se você girar este círculo e progredir horizontalmente, ele criará uma linha de etapas repetidas,

Gramática, Lógica, Retórica, Gramática, Lógica, Retórica, etc. e este é um processo de tomada de decisão abrangente. É o processo usado para enganar a todos nós para bloquear nossas próprias mentes no início da vida, pois, privados desse simples reflexo natural do processo de aprendizado humano, aceitamos tudo o que parece emocionalmente agradável como verdade, e isso não computa, se você me desculpa a ironia.

O pensamento crítico não pode ser efetivamente ensinado em um currículo, pois é uma habilidade que resulta do processo de pensamento e aprendizado e é impulsionado pela gramática, lógica e ciclo retórico de observação, pensamento e ação. O propósito da gramática é trazer *ordem* inicial e consistente a um corpo de conhecimento. O propósito da lógica é extrair entendimento do corpo de conhecimento. A retórica é a explicação convincente desse corpo de conhecimento. Se feito de forma eficaz, isso é conhecido como ensino.

Quando se percebe que deseja mudar seu ambiente, seja como reconhecimento de um problema ou como inspiração para uma nova criação ou melhoria, o processo de aprendizagem se faz necessário.

É por isso que esse uso de nossos 5 sentidos, processados pelo Trivium e integrados à nossa compreensão por meio do Quadrivium, está incorporado no famoso triângulo 5-3-4 de Pitágoras. Um dos requisitos para entrar na Academia de Platão era o “conhecimento da geometria”, que se refere a Pitágoras, e o fato de que se você não souber aprender nada por si mesmo, fazendo perguntas substanciais e obtendo respostas válidas, não poderá contribuir ou beneficiar para uma escola que opera com o pré-requisito de autonomia ou autogoverno. Antigamente, os alunos aprendiam o Trivium em casa, por seus pais, como pré-requisito para admissão nas universidades.

Agora você sabe por que as Sociedades Secretas, incluindo os irmãos maçons e os illuminati, escondem esse segredo do público... Sistema de controle. Este

processo de aprendizagem é uma vacinação de informação, inoculando-o das forças predatórias deste planeta; especificamente daqueles que usam o conhecimento de como sua mente funciona, para minar seus pensamentos, sentimentos e ações.

A esperança existe no simples fato de que você pode me ouvir, que você pode trabalhar para entender o que quero dizer, e que com um pouco de reflexão... todos podemos começar a refletir a mudança que desejamos ver no mundo e, assim, fazer essa convergência de vontade um sucesso... muito no futuro.

“Os problemas não podem ser resolvidos no mesmo nível de consciência que os criou” – Albert Einstein

Onde existe aprendizagem, aí está a prova de deus; e se definirmos deus como aprendizado, essa afirmação seria verdadeira. Se alguém igualasse o conceito de deus ao processo de aprendizado, notaria que em lugares onde o aprendizado é sufocado, é como se deus tivesse abandonado a área, e o conflito aumenta à medida que mais e mais informações são censuradas. Pelo contrário, onde as pessoas estão engajadas no aprendizado cinético associado à ação construtiva e à comunicação compassiva, é como se Deus estivesse se manifestando por meio das ações dos seres humanos.

De fato, existe uma conexão entre os conceitos de energia, natureza, aprendizado, liberdade, amor e deus; mas esse é o destino de sua própria jornada de compreensão, e não tentarei negar a você essa experiência inestimável de auto-reconhecimento... em vez disso, estou aqui para atizar a chama da curiosidade, para ajudar a garantir que você chegue ao seu destino mais cedo ou mais tarde.

Parte 3: Encerramento

Gostaria de saber mais? Então, permita-me compartilhar os destaques da jornada de conhecimento que me levaram a compartilhar a sabedoria desta lição:

1. [Entrevistas Trivium e Quadrivium de Jan Irvin com Gene Odening, episódios 49, 50, 51](#)

1. [Versão do vídeo: Trivium](#)
2. [Versão do vídeo: Quadrivium](#)
3. [Jan Irvin's Fallacy entrevistas com o Dr. Michael Labossiere](#)
4. [Vídeo da Falácia do Dr. Labossiere](#)
5. [TriviumEducation.com](#)
6. Peace Revolution episódios 1, 2, 3, etc., um podcast inteiro dedicado a uma educação abrangente ou de espectro total
7. A comunidade online Tragédia e Esperança
 1. [link de convite](#)
 2. [Grupo de Estudos Trivium](#)
 3. [Introdução ao Grupo de Estudos de Lógica](#)
 4. Próximo Grupo de Estudos sobre Corrupção Filosófica da Física
8. O que você está perdendo episódios 1 e 2

A alfabetização é uma forma de escravidão, até que uma forma sistemática de pensamento crítico seja praticada pelo leitor. Agora você foi informado da existência desse processo e recebeu as coordenadas de onde localizar mais conhecimento sobre esses tópicos; e é aqui que agora o convido a participar com milhares de pessoas em todo o mundo, analisando nossos podcasts, exibindo nossos filmes e aprimorando suas habilidades intelectuais de autodefesa em nossa comunidade online. Era minha responsabilidade fornecer a você informações que você poderia, ao sair, usar a seu favor, e é isso que as torna valiosas. Se esta lição não lhe ensinou nada, você foi entretido, não informado. Eu encorajo você a se familiarizar com os conceitos revelados hoje, e fazer algumas reflexões sérias por conta própria... e nisso, você vai perceber que você também... pode aprender a usar o superpoder inato a todos nós. A prova existe, como se não fosse possível para qualquer um de nós mudar o jogo, então bilhões de dólares não seriam investidos para emburrecer a população deste planeta. O futuro é uma função de

suas decisões. Quando você aprende a escolher com sabedoria, cada decisão se torna uma experiência gratificante.

Obrigado por sintonizar - e não desistir!